



## ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DE INFECÇÃO CAUSADA POR HENNEGUYA SP. EM LEPORINUS FREIDERICI DO MUNICÍPIO DE MOCAJUBA, AMAZÔNIA.

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

**FURTADO; ANA MARIA MEDEIROS <sup>1</sup>, XAVIER; KAROLINY CALDAS <sup>2</sup>, OLIVEIRA; JHONATA <sup>3</sup>, VILHENA; MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO PROGENE <sup>4</sup>, SILVA; JOSE FRANCISCO BERREDO REIS DA <sup>5</sup>, SILVA; MICHELE VELASCO OLIVEIRA DA <sup>6</sup>, NETO; JOSE LEDAMIR SINDEAUX <sup>7</sup>**

### RESUMO

A região amazônica, principalmente a do baixo Tocantins, onde está localizado o município de Mocajuba, merece destaque no que se refere a pesca artesanal como forma de renda, de alimento e de conservação da cultura para as comunidades tradicionais. O piau-três-pintas (*Leporinus freiderici*) está entre as principais espécies de pescado oriundos da região, o que torna o estudo da fauna parasitária desta espécie de grande relevância pois o parasitismo afeta com frequência o pescado, causando alterações estruturais e fisiológicas, aumentando a taxa de mortalidade destes animais, além de interferir na economia da região e na saúde dos consumidores por conta do potencial zoonótico de certos parasitas. Os mixosporídeos são parasitas que afetam principalmente peixes e tem sido foco de estudos no mundo inteiro uma vez que são capazes de provocar grandes perdas comerciais e possuem alto índice zoonótico. O gênero *Henneguya* sp. é composto por mixosporídeos bivalvulidas, histozóicos, formadores de cistos e que provocam hiperplasia e hipertrofia nos órgãos infectados. O presente estudo tem por objetivo descrever os aspectos histopatológicos de infecção causada por *Henneguya* sp. encontrados parasitando brânquias de três espécimes de piau-três-pintas oriundos do município de Mocajuba, no estado do Pará. Os espécimes foram adquiridos mortos de pescadores locais e transportados adequadamente até o Laboratório de Sanidade em Organismos Aquáticos (LABSOA) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), onde os animais foram necropsiados e foi identificada a presença de parasitos nas brânquias com auxílio de estereomicroscópio e microscópio óptico. As amostras parasitadas foram coletadas e processadas para histologia. A prevalência de infecção foi de 100% (3/3) dos espécimes contendo cistos de esporos característicos do gênero localizados na base do filamento branquial causando principalmente hiperplasia, degeneração celular, inflamação e fibrose. Os parasitos apresentavam formato piriforme, duas cápsulas polares e prolongamentos caudais. As análises feitas a partir deste estudo são fundamentais para a compreensão das consequências do parasitismo por mixosporídeos em *L. freiderici*, da fauna parasitária de peixes na região amazônica e da relação parasita-hospedeiro. A identificação destes parasitas em peixes para consumo humano enfatiza a importância de medidas de vigilância e controle sanitário do pescado. Assim, a busca e a descrição dos aspectos dessas infecções são de alta relevância para garantir a saúde do pescado e a sustentabilidade das atividades pesqueiras na Amazônia.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Henneguya* sp, Histopatologia, *Leporinus freiderici*, Amazônia

<sup>1</sup> LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), anamaria\_mf2@hotmail.com

<sup>2</sup> LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), KAROLCALDAS025@HOTMAIL.VOM

<sup>3</sup> LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), jhonataeduard@gmail.com

<sup>4</sup> ISARH - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), SPROGENE@UFRA.EDU.BR

<sup>5</sup> MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI, BERREDO@MUSEU-GOELDI.BR

<sup>6</sup> LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), MICHELE.VELASCO@UFRA.EDU.BR

<sup>7</sup> LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), JOSE.SINDEAUX@UFRA.EDU.BR

- <sup>1</sup> LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), anamaria\_mf2@hotmail.com
- <sup>2</sup> LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), KAROLCALDAS025@HOTMAIL.VOM
- <sup>3</sup> LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), jhonataeduard@gmail.com
- <sup>4</sup> ISARH - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), SPROGENE@UFRA.EDU.BR
- <sup>5</sup> MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI, BERREDO@MUSEU-GOELDI.BR
- <sup>6</sup> LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), MICHELE.VELASCO@UFRA.EDU.BR
- <sup>7</sup> LABORATÓRIO DE PESQUISA EM SANIDADE DE ORGANISMOS AQUATICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA), JOSE.SINDEAUX@UFRA.EDU.BR